



ALTA FREQUÊNCIA DE DETECÇÃO DE RNA DE *Aichivirus C* EM FEZES DIARREICAS DE LEITÕES LACTENTES COM ROTAVIROSE

Fernanda L. P. Lavorente¹, Juliane Ribeiro, Elis Lorenzetti, Gabriel M. Guedes, Alais Dall Agnol, Alice F. Alfieri, Amauri A. Alfieri.

¹ Mestranda em Ciência Animal, Laboratório de Virologia Animal, Universidade Estadual de Londrina.
E-mail: fernanda.louise@hotmial.com

O *Aichivirus C* (porcine kobuvirus - PKoV) pertence à família *Picornaviridae*, gênero *Kobuvirus* tendo como principal espécie hospedeira os suínos. Infecções por PKoV ocorrem em suínos de todo o mundo, inclusive no Brasil. A patogenicidade desse vírus ainda é incerta, porém o agente é identificado com maior frequência em leitões com até 15 dias de idade e com sinal clínico de diarreia. O objetivo desse estudo foi analisar a presença da infecção por PKoV em leitões lactentes (1 – 4 semanas de vida) com sinal clínico de diarreia provenientes de oito estados brasileiros (RS, SC, PR, SP, MG, GO e DF). Todas as 68 amostras, selecionadas a partir de uma coleção de amostras fecais do Laboratório de Virologia Animal da UEL, haviam sido previamente triadas para o diagnóstico de rotavírus grupo A e resultaram positivas. O diagnóstico de PKoV foi realizado por meio da técnica de RT-PCR para amplificar um segmento parcial com 216 pb do gene da polimerase viral (RdRP). Os produtos de RT-PCR foram analisados por eletroforese em gel de agarose a 2% e visualizados sob luz ultravioleta. Para a confirmação dos produtos amplificados foi realizado a purificação, quantificação e o sequenciamento de nucleotídeos (nt) em ABI3500 *Genetic Analyzer*. O RNA de PKoV foi identificado em 58 (85,3%) das amostras fecais incluídas no estudo. Leitões com uma até a quarta semanas de vida foram identificados excretando PKoV. O sequenciamento de nt dos amplicons selecionados ratificou a especificidade das reações. As análises moleculares possibilitaram ainda determinar que o segmento sequenciado possui valores de 91,5 a 94,8% de identidade de nt com cepas de *Aichivirus C* descritas na Hungria e da China. Este estudo demonstra a presença de *Aichivirus C* nos rebanhos suínos avaliados bem como a alta identidade de nt com cepas descritas em outros países. Aspecto importante a ser destacado foi a alta frequência de amostras fecais diarreicas nas quais foi possível demonstrar a presença simultânea de rotavírus A e *Aichivirus C*. Estudos adicionais relativos à patogenicidade de infecções singulares e múltiplas, bem como a sua influência na frequência e intensidade dos episódios de diarreia neonatal em leitões devem ser conduzidos com o objetivo de esclarecer a importância das co-infecções no processo infeccioso.

Palavras-chave: suínos, *Aichivirus C*, co-infecção.

Financiamento: bolsa CNPq, Fundação Araucária.